

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL
INFANTIL DIVINO ESPÍRITO SANTO**

PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL: CRECHE E PRÉ-ESCOLA

Brasília, fevereiro de 2019

Órgão/Entidade:	Centro de convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo
Data da Fundação:	30 de abril de 1993
Endereço:	Quadra 14/18 Área Especial Setor Oeste
Cidade:	Gama/DF
Telefone:	3484-3019 / 3797-9920
E-mail:	cceides@hotmail.com
CNPJ:	07.805.765/0002-29
Nome do Dirigente Responsável:	Maria Aurimar de Andrade Silva
Nome da Diretora Pedagógica:	Vivian Souza Nascimento
Nome da Coordenadora Pedagógica:	Adriana Pereira de Souza
Etapas da Educação Básica que oferece:	Educação Infantil

Educar é erradicar a indiferença do saber

(Ir. Aurimar)

SUMÁRIO

I -	Origem histórica, natureza e contexto da instituição educacional.	04
II -	Fundamentos norteadores da prática educativa.	05, 06
III -	Missão e Objetivos institucionais	06
IV -	Organização pedagógica da educação e do ensino oferecido	07, 08
V -	Organização Curricular	08,09,10,11
VI -	Objetivos da Educação e ensino e metodologia adotada	11, 12, 13
VII -	Processo de acompanhamento, controle e avaliação de ensino e da aprendizagem	13 ,14
VIII -	Processo de avaliação da instituição educacional, com vistas a melhoria da educação	14
IX -	Infraestrutura contendo as instalações físicas, equipamentos, materiais didático-pedagógicos, biblioteca ou sala de leitura, laboratórios, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio;	15, 16, 17, 18, 19
X -	Gestão administrativa e pedagógica.	19, 20, 21
	Projetos da Instituição	22 a 34
	Referências Bibliográficas	35

Capítulo I - Origem histórica, natureza e contexto da instituição

Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, faz parte da congregação da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo, fundada em 15 de maio de 1980, por Maria Batista de Andrade, entidade filantrópica e de utilidade Pública Federal e Estadual, beneficiando crianças, jovens e famílias carentes, com a missão toda especial de acolher crianças e adolescentes acometidas ao câncer.

Maria Batista de Andrade (religiosa) nasceu no dia 25 de outubro de 1927, no vilarejo chamado Descida, próximo a Lagoinha, casou-se com 14 anos de idade e enviuvou com 24 anos, cuja união nasceu nove filhos, dos quais seis faleceram. Dos três sobreviventes, Maria do Socorro, Miguel e Maria Aurimar. Irmã Maria Batista de Andrade realizou um grande sonho concluir o ensino médio e seguiu a vida religiosa, juntamente com sua filha caçula, Irmã Aurimar que hoje, atualmente é Diretora Presidente da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo.

Maria Andrade, durante toda sua vida acalentou um desejo muito forte de servir a Deus, pois sua missão de mãe iria muito além, não só como mãe biológica, mas uma mãe dos pobres, doentes necessitados e para os famintos do saber, passou por muitas dificuldades, inclusive pela dor de um câncer.

No período de 1982 e 1993, desenvolveu em Paraíba, projeto/Setores, mirim, Cacimbão, Penha, Pedrinhas, Boa Vista e Lagoinha, o trabalho religioso com formação de catequistas para evangelização das famílias, dos jovens, com preparação para o Sacramento do Batismo e Matrimônio; visitas aos enfermos e idosos. Fundou os grupos consagrados “Mensageiros do Amor de Jesus Cristo”.

Em Lagoinha, uma grande vitória, a fundação de Creche Escola Sagrada Família, pioneira na Vila Pôr do Sol, para crianças carentes, onde os primeiros contatos e a evangelização daquela comunidade foram embaixo de um cajueiro. Outra grande conquista, a busca de ajuda era incessante, quando a proteção divina atuou mais forte, no dia 08 de dezembro de 1987. A Irmã Maria Andrade, fundou a 1ª Casa do Menino Jesus, em Fortaleza, pioneira no Ceará para abrigar crianças e adolescentes acometidos de câncer, precedentes do interior do Ceará e Estados vizinhos.

A boa semente desabrochou mais além, veio à fundação da 2ª Casa do Menino Jesus, pioneira, no Gama – DF e mais uma creche Escola do Divino Espírito Santo. Não parou por aí, em suas viagens missionárias, Irmã Maria, mais uma vez movida pelo Espírito Santo, fundou a 3ª e última Casa do Menino Jesus, também, pioneira, em Belém – Pará, e a Creche Escola do Santo Rosário, na ilha de Colares Pará. E mais uma missão a cumprir, em sua terra natal, mandou edificar um monumento do Cristo Crucificado com inscrição “Calvário da Liberdade, Verdade Justiça e Amor – Denominando” “Morte da Santa Cruz”, onde muitos visitam para rezar, refletir, liberta-se e até para receber curas.

Ir. Maria Batista de Andrade encerrou sua missão aqui na terra, mas lá do alto continua orientando e administrando a sua família religiosa, para dar continuidade a esta obra do Divino Espírito Santo, que teve como serva, um fruto de uma família simples.

Centro de Convivência Infantil Divino Espírito Santo, registrada em cartório como entidade assistencial autônoma no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob o nº 23002003737/89, declarada filantrópica sob o nº 71010.002530/2004-53, e com utilidade pública federal sob o D.O.U. De 30 de abril de 1993. A Creche Divino Espírito Santo, deu início com atendimento para 50 crianças logo firmou convenio com a SEDEST (Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal), onde o trabalho era mais assistencial e social, só em 2009 firmou convênio com SEEDF (Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal), onde fez toda a diferença em nosso atendimento, e hoje atendemos 230 crianças entre 02 e 03 anos de idade. Cumprindo horário integral todo voltado as atividades pedagógicas curriculares adotadas pela secretaria de Estado de Educação bem como o convívio social e recreativo.

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo possui os seguintes atos legais, que amparam o seu funcionamento:

- Portaria nº 52/2013-SEEDF, de 20 de março de 2013. Tendo em vista que o disposto no Parecer nº 284/2012-CEDF, de 28 de dezembro de 2012, que credenciou a instituição educacional, pelo período de 21 de março de 2013 a 31 de julho de 2017, autorizou a oferta da educação infantil, creche, para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de

idade, aprovou a Proposta Pedagógica das instituições educacionais constantes no citado parecer.

- Portaria nº 177/2015-SEEDF, de 19 de outubro de 2015, tendo em vista o disposto no parecer nº 160/2015-CEDF, de 6 de outubro de 2015, que autorizou a ampliação da oferta da educação infantil, creche, para crianças de 2 anos de idade, aprovou a proposta pedagógica
- Portaria nº 473/2016-SEEDF, de 29 de dezembro de 2016, aprovou o regimento escolar da instituição educacional.

Capítulo II - Fundamentos norteadores da prática educativa

***Fazer formatação do texto.**

A educação básica tem a finalidade de desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Segundo o artigo 2º, a educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No artigo 3º nos diz que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII- valorização do profissional da educação escolar;

VIII- gestão democrática do ensino público na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX- Garantia de padrão de qualidade;

X- Valorização da experiência extraescolar;

XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

De acordo com o artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação básica tem com a finalidade de desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornece-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores a Resolução nº 4/2010-CEB/CNE, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica que delibera as práticas pedagógicas e institui para a educação básica, a organização da educação especial, institucionalização das salas de recursos multifuncionais na escola como destaca a resolução.

Com base nos princípios básicos da educação infantil, pode-se destacar da Resolução nº 5/2009-CNE/CEB a necessidade de estruturar e organizar ações educativas com qualidade, aproximando da prática pedagógica, para auxiliar os professores no dia a dia da creche, na construção da identidade pessoal e coletiva das crianças através de um trabalho que leva o cotidiano das unidades educacionais os contextos de vivências e principalmente considerar a criança como centro do planejamento curricular.

Os saberes e competências a se adquirir são apresentados em quatro vias constituindo interação com o fim único de uma formação do indivíduo. Por isso a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer indica interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; aprender a fazer mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; aprender a conviver traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de

fraternidade como caminho do entendimento; e, finalmente, aprender a ser, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver. Segue uma descrição sucinta dos quatro pilares.

* Esse parágrafo precisa de ajuste. Algumas palavras não aparecem por completo.

1. Aprender a conhecer

É quando tornamos prazeroso o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento. É o interesse nas informações, libertação da ignorância. Com a velocidade em que o conhecimento humano se multiplica, muitas vezes deixamos de lado essa necessidade de nos aprimorar, se desinteressando pelo outro, pelo novo. Sendo assim, o aprender a conhecer exercita a atenção, a memória e o pensamento.

2. Aprender a fazer

É ir além do conhecimento teórico e entrar no setor prático. Aprender a fazer faz com que o ser humano passe a saber lidar com situações de emprego, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho. Esse pilar é essencial, á que vivemos em sociedades assalariadas e que, frequentemente, o trabalho humano é trocado pelas máquinas, o que exige uma realização de tarefas mais intelectuais e mentais.

3. Aprender a viver com os outros

Essencial à vida humana, e que, muitas vezes, se torna um empecilho para a convivência em uma sociedade interativa. É preciso então, aprender a compreender o próximo, desenvolver uma percepção, estar pronto para gerenciar crises e participar de projetos comuns. É necessário deixar a manifestação da oposição de forma violenta de lado e progredir a humanidade.

Descobrir que o outro é diferente e saber encarar essas diversidades, faz parte da elevação educacional de cada um. Ir, além disso, e lidar com objetivos comuns no qual todos passaram a fazer parte de uma mesma ação, e poder conduzir este trabalho aceitando as diferenças individuais, é o que melhora a vida social.

4-Aprender a ser

O último dos 4 pilares da educação fala sobre o desenvolvimento do ser como um todo. Ele defende que o ser humano precisa se tornar apto a pensar de forma autônoma e crítica, sendo capaz de formular o próprio juízo de valor e sabendo que atitudes tomar ante as circunstâncias da vida.

Para isso, ele precisara de referências intelectuais que lhe permitam compreensão de mundo e o desenvolvimento de um comportamento responsável e justo.

O pilar incentiva ainda a diversidade de talentos e de personalidades, não padronizado comportamento individuais. Por isso; é importante que as crianças tenham, em todos os momentos possíveis, ocasiões para descobertas e experimentações estéticas, artísticas, desportivas, culturais e sociais.

Nos trabalhos de Piaget (1975) os princípios norteadores da ação educativa priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo, o que facilita superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo ocorrer mudança de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, pois assim se poderá avaliar e acompanhar todo o processo. Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dão início a uma ação em cadeia: finalidades educativas - objetivos – metodologia - planejamento - atividades. Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele" (Jacques Delors).

ECA - Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Capítulo III - Missão e Objetivos Institucionais

O Centro de Convivência Educacional Divino Espírito Santo tem como missão oferecer um atendimento de qualidade buscando o desenvolvimento integral da criança de 2 a 5 anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social complementando ação da família e da comunidade nos interesses e necessidades básicas da criança, visando a atenção integral dentro do contexto escolar integrado com a função de cuidar, que se dá na relação entre professores, monitores, coordenadores, diretores e demais funcionários e criança considerando a bagagem cultural, respeitando suas limitações buscando sempre formar um indivíduo para viver no mundo respeitando valores individuais e coletivos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são o futuro do nosso País. Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humana.

Capítulo V- Organização Curricular

* Inserir o item Organização pedagógica, que deve constar: as etapas de ensino que oferta a comunidade. Esclarecer o tipo de regime que ministra. Explicitar o objetivo geral e os demais objetivos para a etapa de ensino ofertada. O horário e turno de funcionamento da escola devem estar claros. Registrar a rotina diária da creche, por horário e dias da semana. A instituição deve assegurar o direito à matrícula do estudantes, conforme legislação vigente. Registrar a carga horária anual praticada pela instituição. Informar sobre a educação inclusiva em um parágrafo separado, evitando a expressão “atendimento especializado”.

*Realocar o item Organização Curricular para depois do item Organização Pedagógica.

* A Organização Curricular deve constar: as diretrizes da LDB – Lei nº 9934/1996.

Resolução nº 4/2010-CNE/CEB, Resolução nº 1/2012-CEDF, art. 11. Parecer nº 20/2009- CNE/CEB e Resolução nº 5/2009-CNE/CEB. Registrar a importância do cuidar e educar. Informar os projetos interdisciplinares, neste item.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo, conveniado à SEDF, oferece Educação Infantil em regime anual e período integral, de 7h30 a 17h30, para crianças de 2 anos completos ou a completar até 31 de março a 3 anos de idade, perfazendo no mínimo duzentos dias letivos, respeitando o calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, contabilizando cerca de duas mil horas anuais de efetivo trabalho escolar. O critério de enturmação dos contemplados na educação infantil, partem do princípio que é um direito de todas as crianças, sem requisito de seleção. Em geral os critérios de matrícula combinam vários fatores como, por exemplo: índice de vulnerabilidade social; faixa etária da criança; local de moradia; mãe trabalhadora e outros. (Estratégia de Matrícula SEEDF 2019). Segue um demonstrativo de como são separadas as turmas e a quantidade de profissionais, referente ao ano de 2019. Em cumprimento aos “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil”, a instituição dispõe de um espaço de sala organizado com o intuito de promover e incentivar a aprendizagem.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional nº 9394/96, em sua resolução nº5/2009 artigo 4º estabelece as propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular é sujeito histórico e de direitos que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura

A creche possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, professoras, monitoras, nutricionista, com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

As atividades pedagógicas iniciam-se pela manhã com a roda de conversa e orientação da rotina diária, com atividade de registro direcionado, musicalização, histórias infantis, conto e reconto, troca de fralda (quando necessário), banho de sol, parque, recreio dirigido no pátio, idas ao banheiro (sempre acompanhadas pela monitora), higienização das mãos, escovação após o almoço e repouso na própria sala, onde o ambiente é devidamente preparado com luz indireta, afim de que o sono da tarde não seja confundido pelas crianças com o sono da noite. No turno vespertino, as crianças tomam banho e realizam atividades lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe pedagógica

A rotina não é algo que se arrasta tediosamente pelo tempo, mas “a cadência sequenciada de atividades diferenciadas, que se desenvolvem num ritmo próprio, em cada grupo” (FREIRE, 1998, p.43).

Oferecemos 05 refeições diárias:

MATUTINO	VESPERTINO
----------	------------

07:30hs-Entrada	14:30h-Lanche
07:50h-Café da manhã	15h-Atividade em sala
08h-Roda de conversa	15:30-banho
08h30-Atividade em sala	16:45h-Jantar
09h-Lanche	17:30h- Saída
09:30h-Parque	
10H-Atividades dirigidas em sala	
12h-Almoço	

Assim, além de propor o atendimento à criança, a LDB 9394/96 traz a proposta da qualidade de atendimento tendo em vista o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Nesse sentido, clarificar para as famílias nossos princípios educativos, bem como nossas concepções de criança, espaço, diversidade, singularidade, ludicidade entre outros, é um ponto fundamental para o êxito do nosso trabalho e da formação familiar. Utilizamos como instrumento de avaliação: conselho de classe, registros individuais, ficha de solicitação de apoio no serviço de psicologia e nutrição e registro vespertino. Instrumentos que contribuem para reflexões significativas sobre condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Enfim a equipe da creche por meio de reuniões com familiares e equipe pedagógica, terá além dos objetivos supracitados; promover encontros que abordem temas de interesse da comunidade escolar; investir em meios de comunicação que garantam a comunicação entre creche e família; Envolver as famílias nos projetos que ocorrem na creche a fim de que acompanhem o processo educativo vivenciado pelas crianças e valorizar os saberes da comunidade identificando e valorizando as experiências culturais, socializando as com toda a comunidade da creche.

Embora haja, também, a necessidade de cuidados básicos, onde se enquadram a parte de alimentação, proteção e higiene o educar não é simplesmente dizer à

criança o que fazer ou não fazer, mas orientar, cuidar, brincar, interagir com a criança, fazer com ela atividades que desenvolvam suas capacidades aprendizagens. De acordo com o currículo da educação infantil organizar se por âmbitos de experiência, eixos, blocos e linguagens.

Os eixos integradores específicos da educação infantil-Educar e Cuidar, brincar e Interagir, juntamente com os eixos gerais da Educação básica da SEEDF: Educação para a diversidade cidadania para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade, são levados em conta no trabalho desenvolvido pelos profissionais da instituição nos projetos desenvolvidos e em diversas situações do cotidiano.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional nº 9394/96, em sua resolução nº5/2009 artigo 4º estabelece as propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular é sujeito histórico e de direitos que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua coletiva,brinca,imagina,fantasia,deseja,aprende,observa,experimenta,narra,questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A equipe pedagógica da creche Divino Espirito Santo organizou o trabalho de modo a desenvolver atividades práticas e lúdicas no planejamento anual, buscando metas inovadoras para promover um clima escolar favorável à aprendizagem e com isso procura desenvolver um trabalho com projetos, pois entende este como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho. Desta forma, serão desenvolvidos alguns projetos ao longo do ano letivo de 2019, destacando o projeto para participação na VII Plenarilha da Educação Infantil que tem como tema: “Brincando e Encantando com histórias”. Outros projetos serão realizados ao longo do ano letivo de 2019 e para contemplar a proposta da VII Plenarilha serão inseridos brincadeiras e brinquedos nos projetos abaixo:

- Projeto Socialização e Adaptação;
- Projeto Ninguém é Igual;
- Projeto Reciclagem (ECOARTE);
- Projeto Meios de transporte;
- Projeto Família Caminhando Juntos;
- Projeto A importância da Alimentação Saudável;

- Projeto A importância da Higiene das mãos.

Também serão realizados eventos envolvendo escola e família: Reunião de pais e educadores, Festa Junina, Feira Literária, Festa da Família, Conselho de classe participativo e Festa de encerramento. Vale ressaltar que a proposta do trabalho com projetos contempla várias linguagens: Oral e escrita, Artística, Matemática, corporal e digital, dentre outras.

1) PROJETO SOCIALIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Duração: durante o ano letivo

Justificativa: É um momento especial na creche quando se renovam esperanças e entusiasmo daqueles que chegam e este espaço educacional pela primeira vez, ou que regressão ao convívio escolar. Esse subprojeto deve se ser direcionado aos funcionários e famílias da creche, entendendo que a socialização se faz presente no dia-a-dia.

Objetivo Geral

Estimular nas crianças a confiança no ambiente da instituição vivenciando para o processo de adaptação proporcionando um ambiente agradável e acolhedor.

Objetivos Específicos

- Desenvolver confiança da criança no ambiente da instituição;
- Estabelecer relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias;
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado;
- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação;
- Estabelecer vínculo afetivo entre o professor e a criança;
- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar à escola.

Atividades Desenvolvidas

- Adaptação, Eu e o Outro, repouso, saúde e bem-estar (identidade e autonomia);
- Exploração de diferentes materiais em artes visuais;
- Atividades que instiguem a imaginação e a criatividade faz-de-conta, recanto de histórias e brincadeiras livres.
- Pintura livre sem interferência;
- Modelagem com massinha;
- Recorte e colagem;
- Fantoches e vídeos;
- Roda cantada;
- Ginástica;
- Música e dança;
- Jogos e brincadeiras dirigidas;
- Esquema corporal;
- Disponibilizar de músicas relaxantes principalmente na hora do repouso das crianças;
- Utilização de músicas de repertório variado
- Estimulo para estabelecer o vínculo afetivo na hora da troca, banho, recepção e entrega das crianças;
- Identificação das crianças com nome e criar espaço da sala com mural de aniversariantes;
- Diante do espelho, dialogo com a criança, apontando e nomeando características das crianças;
- Oferta dos alimentos explorando seu nome, sua forma, cor, textura, sabor e etc.;
- Utilização de brinquedos que emitem som (Bandinha);
- Exposição dos trabalhos para as crianças e os demais;
- Atividade de sopro (bolinha de sabão);
- Utilização de balões para lançar para o alto, jogar, pegar e soltar.

Avaliação:

Contínua, feita através da observação, registro e fotos para verificar como foi o desenvolvimento da criança.

2) PROJETO: NINGUEM É IGUAL.

Duração: durante o ano letivo

Justificativa: Este tema vamos abordar com o desenvolvimento a diversidade cultural. Para lidar com a diferença é importante proporcionar conhecimento sobre a formação da sociedade brasileira tomando como base a luta dos índios pela terra, a luta dos escravos pela liberdade e as contribuições dessas culturas, incluindo a dos portugueses que trouxeram para a sociedade brasileira uma miscigenação que é atualmente.

Objetivo geral

Com o objetivo de conscientizar as crianças para que respeitem as diferenças, despertando nelas a consciência de que a população brasileira é fruto de uma grande mistura de raças e também de direcionar o olhar desses alunos para a valorização das diversas formas de manifestações culturais que existem na sociedade brasileira.

Reconhecer e valorizar a diversidade humana, favorecendo às diferenças, abordando as diversidades culturais através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apoiar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento, visando a troca de conhecimento de um para outro.

Objetivo específico

- Pesquisar diferentes culturas da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem no Brasil;
- Comemorar a diversidade cultural com a expressão corporal, ritmos, comidas típicas e costumes;
- Exposição de trabalhos culturais;
- Passeios em teatro, cinema e outros espaços culturais;
- Apresentação de danças, músicas regionais com a presença da família;
- Trabalhar a respeito do cotidiano da educação infantil;

- Conhecer e valorizar a diversidade humana;
- Conhecer e valorizar a cultura afro-brasileira e indígenas;
- Respeitar o outro com suas crenças, credo e comidas típicas.
- Dentro desse contexto o tema proposto pela creche oportunizara as crianças a conhecerem de forma prazerosa, interdisciplinar os ritmos dos povos indígenas, portugueses e africanos, povos esses que ajudaram a construir o Brasil;
- Despertar nas crianças o desenvolvimento de sua imaginação e construir a realidade por meio de diferentes histórias, trabalhando a afetividade, respeito, cuidados, incentivar e estimular o registro em forma de diário para que as famílias façam parte integrante da atividade;
- Criação de uma mascote;
- Apresentar a mascote para a turma durante a aula;
- Fazer em votação a escolha do nome da mascote;
- Explicar para as crianças porque a mascote é mascote;
- Criar e dizer as regras de convivência da mascote com a turma;
- Conversar sobre o dia da visita da mascote a casa de cada um;
- Explicar aos pais todos nosso projeto;
- Confecção de um caderno diário para registro das visitas da mascote;
- Utilizar a mascote para trabalhar os combinados;
 - Ler para a turma os relatos feitos das visitas as casas de cada criança.

Atividades desenvolvidas

- Roda de conversa;
- Brincadeira dirigidas;
- Exposições das atividades;
- Comidas típicas cultural;
- Maternal I fara atividade criando instrumentos de musicalidade portuguesa como o chocalho, acordeão e violão;
- Musicalidade portuguesa pezinho (música publica);
- Confecção dos instrumentos com sucatas e vestir as crianças com trajes portugueses;
- Mural de fotos das etapas do projeto;
- Realização da dança Pastoril de Sempre;

- Materna II fara atividades criando instrumentos de musicalidade indígena e africanas como o pandeiro e tambor;
- Apresentação das atividades com danças e exposição;
- Utilizar através de registro com fotos, escrita, desenhos...

Recursos

- Papeis diversos;
- Giz de cera;
- Sucatas;
- Tintas, livros, caderno, cola, tnt, tesouras, pincel;
- Som; brinquedos pedagógicos;
- Fantoches e fantasias;

Avaliação

Continua, feita através de observação, registro e fotos para verificar como foi o desenvolvimento da criança.

3) PROJETO: PROJETO RECICLAGEM (ECOARTE)

Tema: Brincando, cantando e aprendendo.

Tempo de duração: durante o ano letivo

Justificativa: É de suma importância despertar nas crianças a consciência que tange a destinação correta dos resíduos sólidos, e que todo o lixo pode ser reaproveitado, podendo inclusive ser usado na confecção de ricos e criativos materiais didáticos, que servirão de instrumentos para enriquecer as aulas, facilitando o processo ensino/aprendizagem

Objetivo Geral:

Despertar em nossos alunos a consciência de que praticamente todo lixo pode ser reaproveitado podendo inclusive usar em confecção didático alternativo.

Objetivo Específico:

- Realizar visitas em locais de terrenos baldios, SLU onde coletam o lixo;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Implantação no ambiente escolar a separação do lixo;
- Realização de uma gincana através do lixo reciclado (latas vazias);
- Os perigos do lixo acumulado;
- Percepção visual e auditiva em histórias, músicas com a temática cuidando do nosso meio ambiente;
- Criação de placas para a preservação do meio ambiente;
- Comparação de ambientes diferentes, identificação de sua regularidade;
- Preservação e cuidados com a água;
- O que tem vida na natureza (seres vivos);
- E o que não tem vida na natureza (seres não vivos);
- Cuidados que devemos ter com o meio ambiente;
- Dengue;
- Confecção de brinquedos e outros objetos com materiais recicláveis;
- Música da minhoca, cinco patinhos, outras cantigas de roda;
- Depende de nós (Ivan Lins);
- Planeta Azul (Chitãozinho e Xororó);
- Mímicas (imitar animais).

Atividades Desenvolvidas

- Rodas de conversa;
- Confecção um mural com sucata para mostrar o que faz parte do meio ambiente;
- Exposição dos trabalhos criados;
- Venda do material do lixo reciclado
- Compra de cestas básicas para as crianças doarem as famílias carentes;

- Não despertar água, através da roda de conversa, alertando que o desperdício pode prejudicar no futuro;
- Reconhecimento de cores e formas;
- Confecção de livros coletivos e murais;
- Após a roda de conversa em sala com as crianças, enviar um bilhete aos pais solicitando que procurem com os filhos em casa sucatas para nos enviar como: caixas, tampinhas, caixas de ovo, garrafas pet, latas etc.

Recursos: Papeis diversos, giz de cera, tintas, fotos imagens, folhas de arvore. Sucatas, TNT, etc.

Avaliação:

Contínua, feita através de observação, registro e fotos para verificar como foi o desenvolvimento da criança.

4) PROJETO MEIOS DE TRANSPORTE

JUSTIFICATIVA: A proposta do assunto trânsito é de uma possível justificativa, pois, a maior parte de nossa clientela faz uso dos carros particulares e transportes escolares, os que moram nas proximidades da escola, utilizam as vias públicas para se locomoverem. Portanto, esse projeto vem atender as necessidades da creche e das leis que inclui o trânsito como um dos temas transversais a ser trabalhado na Educação Infantil. E, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Este estudo facilitará a correlação entre diversos meios de transportes e destes com o seu lugar apropriado que serão aprofundadas e ampliadas em vários estudos.

TEMPO DE DURAÇÃO: 18 a 25 de setembro (seis dias)

Objetivo Geral:

- Reconhecer os principais sinais de trânsito: semáforo, faixa de pedestre, placas etc.;
- Interpretar mensagens de sinalização de trânsito;
- Reconhecer as cores dos sinais de trânsito;
- Trabalhar as virtudes: Paciência, tolerância, responsabilidade e humildade;
- Reconhecer os principais sinais de trânsito: semáforo, faixa de pedestre, placas etc.;

Objetivo Específico:

- Reconhecer e identificar os principais e mais comuns meios de transporte;
- Aprender as regras e leis do trânsito;
- Reconhecer os sinais de trânsito (Faixa de pedestre, semáforo).

Atividades Desenvolvidas

- Na roda de conversa verificar o quanto as crianças sabem acerca do tema;
- Apresentar os meios de transporte, usando de diversos meios didáticos;
- Cantar, criar desenhos;
- Conhecer os meios de transportes aquático, terrestre e aéreo;
- Confeccionar os meios de transporte utilizando sucatas;
- Brincadeiras dirigidas;
- Mural feito pelas crianças, onde será registrada cada nova informação aprendida nas aulas;
- Apresentar a músicas da Xuxa (Atravessar a rua) com os meios de transportes trabalharem a percepção dos sons com eles o sinal PARE, ATENÇÃO, SIGA, de acordo com a música;
- Fazer um registro de meios de transporte aquático, fazer o barquinho de papel na folha A4 e propor para eles desenhar, quem você vai levar para passear?
- Fazer com eles barquinhos de papel e colocar todos na água mostrando a eles o meio aquático.
- Ouvir e cantar a Música: Motorista (Eliana);
- Conhecer Detran.

Recursos:

- Papeis diversos;
- Colagens, pinturas, pincel, tintas...;
- Material reciclável;
- Material pertinentes ao tema do projeto;

Avaliação:

Dar-se a durante a realização das atividades com a participação efetiva dos pais e comunidade de forma continua buscando analisar e refletir sobre o interesse e interação da família com encontros, brincadeiras diversificadas com a participação das crianças, famílias e profissionais da creche.

5) PROJETO FAMILIA CAMINHANDO JUNTOS

JUSTIFICATIVA

A família é o primeiro ponto de referência para a criança. A creche entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho amor e respeito ao próximo tanto em casa como na creche. Este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.

TEMPO DE DURAÇÃO

Objetivo Geral:

Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da creche e estimulando a sua participação no processo ensino aprendizagem como parceiros e colaboradores conscientes além de estimular a valorização e respeito nas famílias e seus membros.

Objetivo Específico:

- Promover a integração entre família e creche, estimulando o rendimento e o comportamento escolar;
- Estimular o crescimento do aluno, fortalecendo sua autoestima e potencializando as relações afetivas na família;
- Enfatizar a importância do diálogo dentro do ambiente escolar e familiar;
- Ressaltar a importância da afetividade na creche e na família;
- Levar as famílias a fazer uma revisão de valores de forma que adotem atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação para as crianças;
- Estreitar as relações entre a família.

Atividades Desenvolvidas

- Trabalhar com filmes que permitam a discussão e reflexão sobre a família;
- Utilizar desenhos livres, partindo de histórias em quadrinhos e leituras;
- Desenvolver gincanas na creche com a participação dos pais;
- Criar convites atrativos para as reuniões;
- Trabalhar histórias em quadrinhos, literárias, músicas, fantoches, teatro e contos desenvolvendo o tema tanto com alunos, quanto com as famílias;
- Criar com os alunos o mural: Minha família é assim! Com fotos das famílias dos alunos resgatando a importância desta do jeito que ela é;
- Trabalhar a autoestima e a responsabilidade de cada aluno;
- Criar oficinas de culinária, artesanato, outros para integrar família e escola;
- Promover o dia da família na creche;
- Vincular as reuniões de pais palestras importantes sobre higiene, saúde, conselho tutelar quanto suas atribuições e outros;
- Trabalhar as relações afetivas entre alunos e família através da confecção de cartinhas, poemas, cantigas e declarações de amor do aluno para cada membro familiar;
- Enviar recados educativos periodicamente as famílias, orientando sobre temas como: limites, lei da palmada, sexualidade infantil, etc.

Recursos:

- Filmes;
- Cantiga de roda;
- Histórias;
- Músicas;
- Contos;
- Jogos educativos;
- Piquenique;
- Ficha da família;
- Álbuns;
- Fotografias da família;
- Murais e cartazes;
- Textos educativos para os pais;
- Atividades voltadas para o tema.

Avaliação:

Dar-se a durante a realização das atividades com a participação efetiva dos pais e comunidade de forma continua buscando analisar e refletir sobre o interesse e interação da família com encontros, brincadeiras diversificadas com a participação das crianças, famílias e profissionais da creche.

6) PROJETO A IMPORTANCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

JUSTIFICATIVA: Nas últimas décadas, é crescente o número de crianças que recebem diariamente cuidados fora do lar de forma coletiva, tendo como impactos à saúde a transmissão de doenças infecciosas. Mas, medidas de prevenção simples podem ser adotadas para diminuir a transmissão de doenças nesses ambientes. Nos centros de educação infantil, os cuidados prestados às crianças referem-se à higiene, à alimentação, ao desenvolvimento, às atividades lúdicas e à saúde, independentemente da qualidade do cuidado que ela possa receber em casa e das outras pessoas responsáveis por ela (BOGUS, 2007). Como o atendimento na creche é de período integral e, dessa forma é responsável pelas principais refeições do dia, torna-se fundamental que a criança tenha conhecimento da importância de alimentar-se bem, assim como, permita-se experimentar alimentos diversos. Pretende-se levar ao conhecimento dos alunos que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento. Ao compreender a importância da alimentação saudável, espera-se uma mudança de hábitos alimentares.

OBJETIVO GERAL:

Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as preferências alimentar das crianças;
- Reconhecer alimentos que faz bem à saúde;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;

DESENVOLVIMENTO

Oficina culinária com legumes, verduras e frutas: fazer salada de frutas, salada com legumes e sopa com verduras em conjunto com as crianças;

Cantar músicas, jogos de forma lúdica e pouco estressante;

Identificação e diferenciação de textura e cores através dos alimentos;

Desenho livre de frutas ou alimento preferido;

Criação de uma horta suspensa;

Rodinha de conversa informal sobre o assunto;

MÉTODOS E MATERIAIS UTILIZADOS

O público alvo da conversa proposta são as crianças do maternal I e II, que se classificam em faixa etária de 2 e 3 anos, de ambos os sexos, a fim de orientar, implementar e incentivar sobre a importância de comer alimentos saudáveis. Uma apresentação oral e com imagens ilustrativas, massas de modelar, fantoches de frutas, teatro com peças educativas, músicas temáticas, vestimentas que prendam a atenção das crianças. As apresentações e atividades com as crianças serão por tempo indeterminado durante o semestre para que a instituição alcance o objetivo da importância da alimentação saudável, e outro tempo para descontração para uma maior fixação do conhecimento prático do que será aplicado.

7) PROJETO A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS

JUSTIFICATIVA: De acordo com o crescimento da criança, ela pode ser educada a lavar as mãos de forma correta com água e sabão, no qual deve ser um ato prazeroso para tal. O presente trabalho irá orientar as crianças existentes na creche sobre a importância de uma adequada higiene das mãos, a fim de diminuir os riscos de contaminação, de transmitir ou adquirir doenças.

OBJETIVO GERAL:

Orientar as crianças da creche sobre a importância da prática adequada da higiene das mãos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar nas crianças, o hábito diário da lavagem das mãos;

- Conscientizar sobre a importância da higiene das mãos, a fim de evitar contaminação;
- Prevenir doenças relacionadas à falta da higienização das mãos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A lavagem das mãos é algo de extrema importância e por isso mesmo tem de ser inculcado nas crianças logo de pequenas. O simples ato de lavar as mãos faz com que se removam bactérias, suor, sujidades (que nas crianças é muito frequente devido à sua atividade de exploração do meio ambiente). Assim, esta ação previne possíveis contágios de gripes virais e outras doenças entre as pessoas.

(BOGUS, C.M. et al., 2007).

De acordo com o Unicef 2004, cerca de 1 milhão de crianças, com idade entre 0 e 5 anos, morrem por doenças provocadas pela ausência da lavagem das mãos. Crianças são as mais afetadas, e prejudicadas por não serem orientadas a lavar as mãos (UNICEF, 2004).

Dessa forma cabe aos pais passar para os seus filhos estes hábitos e, conseqüentemente, procurar escolas ou centros educacionais que mantenham também estes mesmos esforços, pois o desenvolvimento de uma criança passa com certeza também pela escola que é responsável pela continuidade de sua educação, na qual está inserido o desenvolvimento intelectual, social e emocional. Pontos fundamentais para que se estabeleça a continuidade desses princípios básicos de higiene para uma vida mais saudável (CARVALHO, 2007).

COMO LAVAR AS MÃOS CORRETAMENTE

- Use água corrente e sabonete (líquido ou em barrinhas individuais para uso único);
- 10 a 15 segundos: palma da mão, dorso, entre os dedos, debaixo das unhas, polegares e pulsos;
- Enxágue até eliminar toda a espuma;
- Seque bem com toalha limpa;
- A higienização também pode ser feita com o álcool em gel (com concentração de álcool a 70%);

MÉTODOS E MATERIAIS UTILIZADOS

De acordo com os objetivos apresentados demonstraremos para as crianças do maternal I e II, de 2 e 3 anos da creche uma apresentação oral através de imagens ilustrativos, músicas temáticas sobre a importância da higienização correta das mãos, no dia-a-dia, como por exemplo, antes das refeições após usar o banheiro entre outras atividades. E conscientiza-las das diversas doenças a que estão sujeitas ao não adquirir esse hábito, apresentando os microrganismos de forma sucinta para que eles entendam que é prejudicial para a sua saúde.

Será feito uma dinâmica com a música “Lava a mão” da série Galinha Pintadinha, dançando e brincando com as crianças.

“Bom dia criançada, nós vamos ensinar para vocês como lavar as mãos corretamente. E quem gosta de dançar? Então vamos começar” (inicia a música).

“Então gente antes das refeições vocês devem lavar as mãos para evitar que os bichinhos vão para a barriguinha fazendo com que vocês fiquem doentes e depois de usar o banheiro”

A conversa terá a duração de 10 a 15 minutos, sendo divididos em um tempo para a explanação da importância da higiene das mãos durante o dia e outro tempo para a descontração com a música “Lava a mão” da série “Galinha Pintadinha” para uma maior fixação do conhecimento prático do que será aplicado.

Educação Inclusiva

O enfoque que norteia a inclusão nesta Instituição Educacional passa pela busca de possibilitar aos alunos com deficiência e com altas habilidades com suporte pedagógico para desenvolverem suas habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais e suas competências, para que ultrapassem limites assegure-se educação de qualidade à criança garantindo um ambiente adequado, sem qualquer forma de violência, negligência e/ou discriminação, oportunizando ainda a todos na escola a convivência com as diferenças, respeitando-as.

Em relação à Educação Inclusiva, durante a reelaboração do PP, foram matriculadas duas crianças com laudos, até o presente momento. Porém pode haver ingresso ao longo do ano letivo, em função de vagas ociosas.

Conforme a Resolução nº 1/2017- CEDF, no ato da matrícula, é de responsabilidade dos pais ou responsáveis a apresentação de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes e necessários, inclusive a adequada enturmação do estudante. Sendo que na ausência de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica não se configura fator impeditivo de matrícula.

§ 1º A ausência de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica não se configura fator impeditivo de matrícula.

§ 2º Caso a identificação da necessidade de atendimento educacional especializado ocorra no curso de período letivo, compete à instituição educacional promover o chamamento da família, com vistas à implementação das disposições desta Resolução.

VI – Objetivos da Educação e ensino e metodologia adotada

Promover um processo de ensino aprendizagem atuando junto ao corpo docente e discente fornecendo subsídios para um trabalho na aprendizagem das crianças visando um eficiente desempenho nos trabalhos didático pedagógico para promover uma educação adequada com valores de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo; favorecer o desenvolvimento e criatividade dos alunos, através de um processo participativo; promover o aprimoramento moral, cultural e ecológico compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades; oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenação, professores, monitores, alunos e famílias para um desenvolvimento familiar e aspectos relativos ao desenvolvimento do aluno; participação de família nos trabalhos desenvolvidos pela instituição.

a) Objetivo Específicos:

- construir os valores da autonomia, do discernimento, da solidariedade e do respeito ao bem comum, tornando real a formação do indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;

Promover o cuidar e o educar de forma integrada, considerando o desenvolvimento integral das crianças;

- . Prestar atendimento educacional às crianças, proporcionando – lhes condições para seu desenvolvimento integral;

- . Criar oportunidades de integração com a família e comunidade escolar ampliando a troca de experiências e informações entre os envolvidos e aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento das crianças;

- . Modificar espaço-tempo, didático-pedagógicos e organizacionais, que garantam a promoção da aprendizagem, adaptação e inclusão das crianças com necessidades especiais ao grupo;

- . Proporcionar ambientes e materiais adequados que oportunizam o envolvimento das crianças em atividades educativas: jogos e brincadeiras, ampliando gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento;

Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social;

Desenvolver o projeto pedagógico da instituição em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para Educação infantil e as Orientações Pedagógicas para instituições sem fins lucrativos para atendimento à Educação Infantil;



Cumprir integralmente o Calendário Escolar Oficial da SEDF;

VII – Processo de acompanhamento, controle e avaliação de ensino e da aprendizagem

Na Educação Infantil, a avaliação é feita de forma formativa e contínua, mediante a observação do comportamento do educando em função do seu desenvolvimento cultural, assim como a aprendizagem deve ser significativa, o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.

Nosso modelo de avaliação é responsabilidade de toda a comunidade escolar. O art. 31 da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9.394/96), na Seção II, Da Educação Infantil, preconiza: “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

As DCNEIs explicitam que as creches e pré-escolas devem elaborar e aplicar formas de avaliação que apreciem o acompanhamento da organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança, garantindo:

-  A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
-  A utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

🚩 A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição /instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino fundamental);

🚩 Documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

VIII - Processo de avaliação da instituição educacional, com vistas à melhoria da educação

Entendemos que a coordenação pedagógica é um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade que é parte do nosso processo avaliativo onde podemos refletir sobre as relações pessoais e interpessoais dentro da instituição e também a avaliação intelectual através dos resultados obtidos na avaliação da aprendizagem.

A família está inserida neste espaço de avaliação, nas reuniões a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esse espaço é um momento de estímulo para a criança, família e profissional.

A nossa finalidade básica de avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações ou atividades na aula. Caminhando para esse sentido podemos produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendam. Para Vilas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

Nessa etapa da Educação Básica, a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que visa acompanhar e avaliar, fundamentalmente, é feita pelo docente,

mas com apoio de outros profissionais e adultos que interagem com as crianças e pelas próprias crianças.

IX - Infraestrutura contendo as instalações físicas, equipamentos, materiais didático-pedagógicos, biblioteca ou sala de leitura, laboratórios, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio

a) Recursos Humanos

Equipe da Instituição: para o atendimento e desenvolvimento de nosso trabalho na Creche Divino Espirito Santo, temos como recursos humanos, com qualificação exigida e seguindo as Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a educação infantil sendo todos entrevistados e contratados pela instituição mantedora que são atualmente:

- 01 Diretora;
- 01 Coordenadora Pedagógica;
- 01 Nutricionista;
- 01 Secretaria Escolar;
- 01 administrativo;
- 10 Professoras;
- 14 Monitoras;
- 02 Volantes monitoras;
- 02 Cozinheiras;
- 01 Auxiliar de cozinha;
- 02 Auxiliares de serviços Gerais;
- 02 Auxiliares na lavanderia;
- 01 Porteiro;
- 01 Motorista;
- 03 Jovens Aprendiz
- 01 Zelador.

O quadro de profissionais deverá ser organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da vigência do Termo de Colaboração. No trabalho cotidiano, todo e qualquer profissional que atua

na instituição tem, ao exercer seu papel específico, responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais têm as seguintes atribuições:

A diretora da instituição é uma profissional graduada em pedagogia, com Pós-Graduação em Gestão Escolar. Suas atribuições são de articular, liderar e executar políticas educacionais da SEDF na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional que deve ter sido elaborada em conjunto com a comunidade escolar.

A coordenadora pedagógica, graduada em pedagogia, cumpre carga horária de quarenta horas semanais, sendo responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, também é uma atribuição da coordenadora, além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico da Instituição, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção.

O secretário escolar, profissional habilitado, portador de diploma técnico em secretariado escolar, contratado pela mantenedora, é encarregado pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar e arquivo da Creche.

As professoras, legalmente habilitados e contratados pela Creche na forma da legislação trabalhista e educacional, são graduadas em pedagogia. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem dos educandos, além disso, deve: manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária dos alunos, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) devidamente preenchido com avaliação semestral da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças; planejar, acompanhar e avaliar a aprendizagem dos educandos; participar de formação continuada.

As monitoras são profissionais com formação em ensino médio. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar, cuidar, do brincar

e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

A nutricionista é uma profissional habilitada e contratada pela entidade mantenedora, tem como finalidade planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrito no conselho regional. É de responsabilidade desse profissional planejar e supervisionar e avaliar a adequação de instalações físicas equipamentos, utensílios de alimentação e nutrição. Planejar orientar supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridas, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições e preparações culinárias.

A cozinheira é um profissional responsável pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. A cozinheira pode ter tantos auxiliares quantos forem necessários. A orientação desse profissional fica sob responsabilidade da nutricionista. A cozinheira deve executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com orientações da nutricionista, sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção etc. Porteiro é o profissional que coordena e orienta a movimentação das crianças na portaria da escola, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional, etc.

O zelador que cuida da manutenção da escola, informa aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, além de executar pequenos reparos, usar adequadamente materiais a ele confiados, zelar pela limpeza e

conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.

O motorista é um profissional habilitado, para dirigir veículos transportando pessoas, materiais e outros, conforme solicitação, mantendo atualizado com as normas e legislação de trânsito, controla o abastecimento e consumo de combustível e períodos de lubrificação do veículo, vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, o nível de combustível, água e óleo, testando freios e partes elétricas, para certificar-se de suas condições de funcionamento, comunicando irregularidades à chefia imediata e auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário.

Os dados apresentados têm como objetivo apresentar a realidade escolar para melhor desenvolver e atender as demandas nos projetos desenvolvidos, enfatizando os valores de respeito, partilha e amor.

b) Recursos Físicos

Nas instalações físicas que estão totalmente contidos no terreno da creche Divino Espírito Santo são:

- 10 salas de atividades;
- 01 sala de coordenação Pedagógica com 01 banheiro;
- 01 sala da direção com 01 banheiro;
- 01 secretaria escolar;
- 01 refeitório para as crianças;
- 01 refeitório para os funcionários;
- 01 lavanderia;
- 03 banheiros infantis;
- 01 banheiros para profissionais da creche,
- 01 banheiro para visitantes com adaptação para deficientes;
- 01 despensa para utensílios e alimentos para consumo imediato e em longo prazo;
- 01 despensa para material de limpeza;
- 01 almoxarifado;

- 01 área de recreação livre, com gramado sintético, com playground;
- 01 quadra coberta;
- 01 área para o banho de sol das crianças;
- 01 sala de cineminha;
- 01 sala para atendimento psicopedagogo.

O terreno está todo murado, garantido a segurança das crianças atendidas.

c) Recursos Didático-Pedagógicos

Para atender às características das crianças nessa faixa etária, a Creche Divino Espírito Santo atende um público carente, na qual a maioria de nossas famílias passa o dia todo no trabalho, onde desenvolvemos ações que propiciam atividades de convivência e socialização centradas nas brincadeiras, com foco na garantia das seguranças de acolhimento e convívio familiar e comunitário, com crianças e seus familiares

X – Gestão Administrativa e Pedagógica

A gestão administrativa e pedagógica da instituição reúne as práticas e os procedimentos comuns, divididos em uma equipe com profissionais qualificados, onde a parte administrativa cuida de assuntos específicos como contratação de funcionários; pagamento de salários; aquisição de materiais além das despesas e cuidados relacionados à manutenção e conservação do ambiente. A gestão pedagógica envolve um compromisso filosófico e um ideal humanitário organiza e planeja o sistema educacional e trabalha na elaboração e na execução de projetos pedagógicos. Por isso, o seu principal objetivo é garantir a melhoria da qualidade educacional e na nossa instituição a gestão trata de vários aspectos como:

- Organização e administração do espaço escolar, com o devido cuidado com a limpeza e a adequação às necessidades dos seus usuários;
- Gestão dos recursos físicos, materiais, financeiros e humanos da instituição;
- Identificação das necessidades de compras de equipamentos e de suprimentos necessários para o bom funcionamento da escola;

- Organização das atividades relacionadas à manutenção da estrutura física e dos bens patrimoniais, como consertos e inspeções;
- Atualização periódica do inventário dos bens e recursos patrimoniais da instituição;
- Orientação quanto à utilização correta dos materiais adquiridos pela escola;
- Fiscalização e garantia do cumprimento das leis, diretrizes e estatutos do colégio ou do curso;
- Adoção de novos métodos ou de recursos tecnológicos capazes de promover a melhoria nos processos de gestão, em todos os departamentos da instituição.
- Valorização dos profissionais

A valorização dos profissionais, requer a discussão articulada entre formação, remuneração, carreira e condições de trabalho. O Brasil tem uma grande dívida com os profissionais da educação, particularmente no que se refere à sua valorização. Para reverter essa situação, as políticas de valorização não podem dissociar formação, salários justos, carreira e desenvolvimento profissional assegurando condições de trabalho e salários justos equivalentes com outras categorias profissionais de outras áreas que apresentam o mesmo nível de escolaridade e o direito ao aperfeiçoamento profissional contínuo que vai desde o pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN), formação continuada, inclusive em nível de pós-graduação, elementos essenciais ao pleno exercício da docência e condição para o desenvolvimento e compromisso com a garantia de educação de qualidade social para todos. Deve estimular a indissociabilidade entre ensino e pesquisa. A concretização de grande parte das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) envolve a valorização dos profissionais da educação infantil. A valorização profissional e, sobretudo, a política de formação inicial e continuada deve se efetivar a partir de uma concepção político-pedagógica ampla, que assegure a articulação teoria e prática, a pesquisa e a extensão. Com o aumento da complexidade das ações educativas e pedagógicas e os papéis dos múltiplos atores nos sistemas e redes de ensino, o que significa a necessidade cada vez mais premente de pôr em prática diretrizes nacionais para a formação, remuneração, carreira e condições de trabalho, que traduzam concretamente a meta de valorização de todos os profissionais da educação, inclusive respeitando as especificidades dos projetos de formação. Nunca é demais identificar a pesquisa como articuladora do trabalho

pedagógico e, portanto, constitutiva da identidade docente. A formação inicial, continuada e entendida como processo permanente. A Instituição Educacional irá auxiliar os profissionais para que respondam aos desafios e necessidades de formação da infância proporcionando encontros constantes, participativos com temas variados ao longo do ano letivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RESOLUÇÃO CEDF Nº 01/2012-CEDF, DE 11 DE SETEMBRO DE 2012

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – LEI Nº 8069 DE 13 DE JULHO DE 1990

QUIXADA VIANA, CM. Q; VEIGA-Plano de desenvolvimento e Acompanhamento do projeto Político Pedagógico junto aos sistemas de ensino integrados ao programa Brasil Profissionalizado.

FREIRE. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.2. ed. São Paulo: Paz e Terra,1997.

_____. Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília. MEC – SEF, 2008, Encarte 1, p.16.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC - SEF, 1998.

Lei de Diretrizes e Bases da educação. Lei 9.394 20, de 20 de dezembro de 2009.

Currículo em Movimento da Educação Básica, Caderno1: Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2013.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Caderno da Educação Especial.

DELVAL, J. Aprender a Aprender. Porto Alegre: Artmed, 1997.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti; MELLO, Ana Maria (org.). Os Fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998.

Brasil. Ministério da Educação e do desporto conselho nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 20/2009.Brasilia: MEC /CNE/CEB,2009.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010